



H634

ESPUMAS DO TIETÊ EM PIRAPORA DO BOM JESUS

Tomoe Moroizumi (Bolsista CNPq) e Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

Não é recente a realidade da poluição hídrica na cidade de São Paulo. O rio Tietê e o seu afluente Pinheiros são os maiores exemplos disso. O rio Tietê atravessa os municípios da Grande São Paulo e da cidade de São Paulo, recebendo os esgotos industrial e doméstico dos municípios do grande ABC pelo rio Tamanduateí e da região sul pelo rio Pinheiros. Os efeitos da poluição nestes corpos d' água não se restringem, porém, à capital paulista. A região metropolitana também é atingida por estes efluentes não tratados e despejados de maneira inadequada. Com o objetivo de se estudar os efeitos da poluição do rio Tietê, foi escolhida a cidade de Pirapora do Bom Jesus, a 54 km da capital, como estudo de caso. Esta escolha se deve principalmente em função do seu histórico das espumas, que são formadas pela agitação das águas do Tietê ao passarem na Barragem de Pirapora. As espumas, em algumas ocasiões, chegam a invadir as duas pontes da cidade e se desmancham lentamente devido à ação dos raios solares e dos "chuveirinhos" que existem para diminuir a altura das espumas. Em termos de metodologia, a opção foi por uma abordagem através de consultas bibliográficas, especialmente jornais de grande circulação, focalizando especialmente a representação visual do fenômeno. A hipótese é que o impacto visual causado pelo aparecimento das espumas leva a um maior questionamento da sociedade sobre a situação de poluição na região metropolitana.

Rio Tietê - Pirapora do Bom Jesus - Poluição hídrica